

064

ESPÉCIES DA FAMÍLIA ASTERACEAE UTILIZADAS COMO PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE IPÊ/RS. *Graciela da Rcoha Sobierajski e Mara Rejane Ritter* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências – UFRGS)

O município de Ipê localiza-se na região nordeste do Rio Grande do Sul, na região fisiográfica dos Campos de Cima da Serra. Na zona das serras predomina a colonização italiana, distribuída em pequenas propriedades e, na zona dos campos, predomina a colonização portuguesa em médias e grandes propriedades. Foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar as plantas utilizadas como medicinais pela população de Ipê. A coleta das plantas foi efetuada por professores e agentes comunitários em diferentes regiões do município. Também foram realizadas entrevistas sobre a utilização, modo de preparo, local de coleta e outras informações. As plantas foram identificadas, catalogadas e incorporadas ao Herbário ICN do Departamento de Botânica da UFRGS. Para cada espécie foi feita uma revisão bibliográfica sobre os usos medicinais populares e as atividades farmacológicas conhecidas. Neste levantamento constatou-se a utilização de 116 espécies distribuídas em 47 famílias. Destas, 25 espécies pertencem à família Asteraceae, representando 21,5% do total de plantas utilizadas como medicinais no município. Cerca de 13 espécies de Asteraceae são nativas do RS e 12 espécies são introduzidas (cultivadas ou assilvestradas). Estas espécies foram encontradas em diferentes ambientes, tais como beira e interior de mata, campos, capoeiras, beiras de estrada e cultivadas. Foram encontrados dados na literatura sobre a toxicidade de algumas das espécies de Asteraceae. Para outras foram encontrados poucos ou nenhum dado químico e/ou farmacológico na literatura consultada. Estes resultados demonstram que a comunidade de Ipê faz um uso pouco criterioso de plantas medicinais, o que demonstra a falta de conhecimento da população e dos agentes de saúde pública.